

Ata 5ª Assembleia Geral Extraordinária CBH AMAP PN1 2024

No dia 09 de outubro de 2024, os membros do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba se reuniram para a 5ª Assembleia Geral Extraordinária de 2024 do CBH AMAP PN1, em uma reunião realizada de forma presencial no Auditório da Prefeitura Municipal de Patrocínio - "Geraldo Campos". Estiveram presentes os seguintes membros: Robson Rodrigues dos Santos (Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM), Flávio Henrique Caixeta Guimarães (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER), Alex Teixeira Andrade (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG), Celso Queiroz de Magalhães (Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA), Diego Cavalcante Mota (Consórcio Intermunicipal Região Integrada de Desenvolvimento Sustentável – RIDES), Murielle Cristine Costa Melo (Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba – AMAPAR), Augusto Peres Arruda (Prefeitura Municipal de Serra do Salitre), Antônio Geraldo de Oliveira (Prefeitura Municipal de Patrocínio), Rafael Machado de Almeida (Prefeitura Municipal de Patrocínio), Joaquim Odilon Fernandes (Prefeitura Municipal de Iraí de Minas), Luiz Antônio dos Santos Paula (Prefeitura Municipal de Iraí de Minas), Vicente de Paulo Flávio de Lima (Superintendência de Água e Esgoto - SAE Araguari), Anderson Pires (Departamento Municipal de Água e Esgoto de Monte Carmelo - DMAE Monte Carmelo), Márcia Marques Magalhães Borges (Departamento de Água e Esgotos de Patrocínio – DAEPA), Juliano Roberto Ferreira (Salitre Fertilizantes Ltda.), Régis Vinícius Alves de Abreu (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG), Fernando Costa Faria (Associação dos Usuários das Águas da Região de Monte Carmelo – AUA), Natália Gonçalves Mendes (Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais – Irriganor), Carla Caixeta Alves Rosa (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES), José Oliveira da Silva (Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade – AFES), José Eduardo Peçanha (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG), Eusímio Felisbino Fraga Junior (Universidade Federal de Uberlândia – UFU), Gisely Regina de Oliveira (Cooperativa do Desenvolvimento do Trabalho e Ação Social Bairros Congonhas, Amir Amaral e Cruzeiro da Serra – COOPERCAC), Antônio Giacomini Ribeiro (Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas - FONASC-CBH), Edvaldo Soares Santos (Sindicato dos empregados, trabalhadores assalariados rurais e agricultores familiares na Agricultura, Pecuária e Similares de Patrocínio e região). Pontos de pauta a serem discutidos: Item 01 - Apreciação e deliberação da Minuta da Ata da 4ª Assembleia Geral Extraordinária de 2024 do CBH AMAP PN1 (20.08.2024). Item 02 - Assinatura do Contrato de Gestão que entre si celebram o Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Igam e a Associação Multissetorial de Usuários de Bacias Hidrográficas - ABHA Gestão das Águas com a interveniência do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (CBH PN1). Item 03 - Instituição e composição do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba - CBH AMAP PN1. Item 04 - Apreciação e deliberação da Minuta da Deliberação que institui e compõe o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba - CBH AMAP PN1. Item 05 - Entrega do PRAD - Programa de recuperação de área degradada para o município de Abadia dos Dourados pelo Presidente do CBH Paranaíba, João Ricardo Raiser. Item 06 - Apresentação do Sistema de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos - SOUT. Apresentação: Marcelo da Fonseca - Diretor Geral do IGAM. Item 07 - Relato do Plano Integrado da Bacia do Rio Paranaíba e enquadramento de recursos hídricos. Apresentação: Wilson Shimizu - Coordenador do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Integração do Paranaíba Federal e Antônio Giacomini - Coordenador do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Integração do CBH PN1. Item 08 - Abertura de fala aos participantes. Após conferência de quórum, o Sr. Antônio Geraldo de Oliveira, presidente do Comitê, dá abertura à reunião com a execução do hino nacional brasileiro, a leitura do expediente e os informes necessários. Seguindo ao próximo item da pauta a minuta da ata da 4ª Assembleia Geral Extraordinária de 2024 do CBH AMAP PN1 (20.08.2024) foi aprovada pelos conselheiros presentes, com abstenção do Sr. Fernando Costa Faria, Sr. Eusímio Felisbino Fraga Junior e Sr. Régis Vinícius Alves de Abreu, por não estarem presentes na última

reunião. O item 02 da pauta previa a assinatura do Contrato de Gestão que celebraram, entre si, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Igam e a Associação Multissetorial de Usuários de Bacias Hidrográficas - ABHA Gestão das Águas com a interveniência do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (CBH PN1). Esse documento foi assinado pelo Sr. Marcelo Fonseca, Diretor Geral do Igam, Sr. Thiago Nascimento, Diretor Presidente da Abha Gestão de Águas e Sr. Antônio Geraldo de Oliveira, Presidente do CBH AMAP PN1. O Sr. Marcelo Fonseca discorreu sobre a importância da escolha da mesma agência no processo de integração dentro da bacia do Rio Paranaíba, sendo fundamental olhar o território como um todo na elaboração de projetos e tomada de decisões. O Sr. Thiago falou sobre as etapas iniciais de trabalho a partir da assinatura desse contrato e o vislumbre da integração entre os Comitês. O Sr. Antônio Geraldo pontua sobre as dificuldades que serão enfrentadas em decorrência da inadimplência dos usuários na bacia e a importância do trabalho para melhorar a questão. O Sr. Antônio Giacomini acredita que, a partir do momento em que se criou uma prática de que o próprio usuário, decorrente da Declaração Anual de Recursos Hídricos – DAURH, geraria seu boleto para pagamento, houve uma crescente de inadimplentes por questões culturais ou dificuldades de acesso e manuseio dessa tecnologia. Sugere a retomada da prática anterior, onde os usuários recebiam os boletos para pagamento e seus endereços. O Sr. Marcelo Fonseca explica que um dos motivos para essa mudança é que a maior parte dos boletos enviados voltavam ao órgão gestor por inconsistência dos cadastros dos usuários. O Igam ainda está em período de avaliação quando a efetividade desse processo. Com a concordância da plenária, houve uma inversão dos pontos de pauta, ficando os itens 03 e 04 para serem discutidos ao final da reunião. Seguindo ao item 05, houve a entrega do PRAD - Programa de recuperação de área degradada para o município de Abadia dos Dourados pelo Presidente do CBH Paranaíba, João Ricardo Raiser, e pela Sra. Elaine A. S. Oliveira, Secretária Adjunta do CBH Paranaíba, com a presença do Prefeito Sr. Wanderlei Lemes dos Santos e do Secretário do Meio Ambiente Sr. Gilvane Vargas de Melo. O item 06 da pauta previa a apresentação do Sistema de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos – SOUT, feita pelo Sr. Marcelo Fonseca. O SOUT é um novo sistema de outorga que vem contribuir, inclusive, com a inadimplência. O sistema foi construído com algumas premissas, como a modernização do processo, a utilização de tecnologias de compra, a simplificação para os usuários e a transparência das informações. O SOUT vem para substituir o SIAM e está integrado à política de gestão do sistema do SISEMA, que é o portal Ecosistemas. É um sistema bastante intuitivo, possui um fluxo de processos bem definido e é preparado para outorga sazonal. Foram apresentados os tipos de requerimentos, modos de usos, análise técnica e das disponibilidade hídrica, extratos e certificados e a jornada de implantação do sistema. Os processos serão analisados cronologicamente e o órgão gestor trabalha para que o prazo médio de análise de processos seja de noventa dias, sendo feita pelo sistema a montante e a jusante da bacia para evitar a questão de conflito pelo uso de recursos hídricos. A implementação do SOUT permitiu a unificação de processos, automatização de análises, agilidade no processo, transparência, sustentabilidade e inovação. Após responder os questionamentos dos conselheiros presentes e os debates levantados, o ponto de pauta foi concluído. Seguindo para o item 07, o Sr. Wilson Shimizu inicia sua fala sobre o Plano Integrado da bacia do Rio Paranaíba reforçando a importância da participação efetiva dos Comitês afluentes que resultarão em um conjunto de ações que possam contribuir para a sustentabilidade da água da bacia. A Sra. Jussanã Milogramna fez uma apresentação sobre o diagnóstico atual do Paranaíba, focado no CBH PN1. Foi explicado o processo de construção do PIRH Paranaíba, em que atualmente se encontra nas reuniões das CTs e dos CBHs; a consolidação de dados secundários disponíveis a partir de referências oficiais associadas, essencialmente, a órgãos públicos e o mapeamento da localização de áreas de interesse. Foram apresentadas as quatro sessões no qual foi dividido o diagnóstico, sendo elas: a caracterização dos meios físicos, biótico e socioeconômico (incluindo política, planos, programas e projetos setoriais, e a infraestrutura hídrica e de saneamento); o diagnóstico integrado dos recursos hídricos (rede de monitoramento quali-quantitativos dos recursos hídricos, disponibilidade hídrica, demandas hídricas, qualidade das águas e o balanço hídrico); o diagnóstico integrativo (aspectos legais e institucionais, análise integrada do diagnóstico e eventos de participação pública para discussão do diagnóstico) e os apêndices. Sem questionamentos a serem respondidos a palavra foi passada ao Sr. Antônio Giacomini que acredita não ter ficado claro no diagnóstico até então elaborado os conceitos de integrativo e integrado. Vê prejuízo na base de dados que está sendo usada ser em cima de uma divisão política de municípios, uma vez que o planejamento deve ser feito de um recorte da bacia hidrográfica do Rio Paranaíba, área do PN1. A caracterização de um diagnóstico deve ser pensada juntamente com passo seguinte, que é justamente o que entende por integração. É preciso que esse seja um diagnóstico crítico, contendo a geologia da área e sua interpretação do ponto de vista da água, o clima e as

mudanças climáticas constantes, a vegetação, uso do solo, ocupação da área, entre outros. No recorte do território que abrange o CBH PN1 é importante a clareza do que é importante para o grupo e para isso é necessário esse arcabouço conceitual para dizer o que e onde os conselheiros desejam que haja a adaptação dessa realidade. Sem mais questionamentos e contribuições o Presidente questionou a plenária se os pontos de pauta que previam a formação do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) poderiam ser postergados para a próxima reunião plenária devido a extensão do tempo e o esvaziamento da sala. Com a concordância dos conselheiros presentes e aberta a fala aos presentes e não tendo outros assuntos a se tratar, eu, secretaria administrativa, redigi esta ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Secretário Executivo e pelo Presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Geraldo de Oliveira, Presidente(a)**, em 12/12/2024, às 10:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Costa Faria, Secretário(a)**, em 19/12/2024, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **103715858** e o código CRC **5B907197**.

Referência: Processo nº 2240.01.0006711/2024-07

SEI nº 103715858